

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 13 - BETWEEN CRISES AND HOPES: NEW AGENDAS FOR TERRITORIAL DEVELOPMENT IN LATIN AMERICA

ANÁLISE DA DINÂMICA DA PRODUÇÃO DE SOJA EM GOIÁS ENTRE OS ANOS DE 2001 E 2020: UMA APLICAÇÃO DO MODELO ESTRUTURAL-DIFERENCIAL (SHIFT-SHARE)

Luiz Batista Alves (lbalves@ueg.br)

O estudo objetivou analisar as alterações na dinâmica estrutural da produção de soja em Goiás entre 2001 e 2020. O Modelo Diferencial-Estrutural (Shift-share), é utilizado para medir o crescimento de atividades em regiões específicas, que explica o desempenho por dois componentes: o estrutural, que está ligado a composição setorial das atividades da região e o diferencial, ligado às vantagens locacionais comparativas. A área de análise é o estado de Goiás, formado por 06 mesorregiões, 19 microrregiões, totalizando 246 municípios. As equações a seguir apresentam os três efeitos do modelo: (i) Efeito Área (EA) = $(Q_{cf}^{AT} - Q_{c0})$, sendo a variação total na quantidade produzida entre o início e o final, quando somente a área total cultivada se altera; (ii) Efeito Rendimento (ER) = $(Q_{cf}^{ATR} - Q_{cf}^{AT})$, sendo a variação total na quantidade produzida entre o início e o final, quando varia o rendimento e os demais efeitos permanecem constantes e; (iii) Efeito Localização Geográfica (ELG) = $(Q_{cf} -$

Q_{cf}^{ATR}), sendo a variação total na quantidade produzida entre o início e o final, devido a mudanças da localização geográfica, mantidas as demais variáveis constantes. As variáveis são: área colhida (hectare), quantidade produzida (tonelada) e rendimento médio (quilograma/hectare), coletadas pela pesquisa de Produção Agrícola Municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (PAM/IBGE). Conclui-se, portanto, que a expansão da área é a principal fonte de crescimento, já que todas as regiões apresentaram Efeito Área positivos. Isto demonstra a importância da cultura de soja no Estado, com o aumento na área colhida nas últimas décadas. O Efeito Rendimento, praticamente em todas as mesorregiões, apresentou variações positivas, demonstrando o uso mais intensivo de tecnologias voltadas ao processo produtivo da soja no estado de Goiás, observando, com estes resultados, que é possível compreender o processo dinâmico do crescimento da produção de soja em Goiás.

Palavras-chave: soja; goiás; shift-share; microrregiões; tecnologia.